

# PROGRAMA PATRIMÔNIO E REFERÊNCIAS CULTURAIS NAS SUBPREFEITURAS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - PMSP

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - SMC

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - DPH

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO





SUBPREFEITURA PIRITUBA / JARAGUÁ





UM PROGRAMA PARA

**PROMOVER A PRESERVAÇÃO,  
VALORIZAR E  
DIVULGAR**

**O PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO.**



## UM PROGRAMA QUE

- fornece **informações**;
- apresenta **conceitos**;
- pretende ampliar o fluxo de interações e propiciar a **atuação conjunta e contínua** entre:
  - **Comunidades**: munícipes, moradores dos bairros; sociedade civil organizada, fóruns de cultura, universidades;
  - **Departamento do Patrimônio Histórico** - DPH e suas Divisões Técnicas, em especial a Divisão de Preservação;
  - **Subprefeituras**;
  - Outras unidades **administrativas**, tais como a Secretaria de Educação e a Secretaria do Verde e Meio Ambiente.



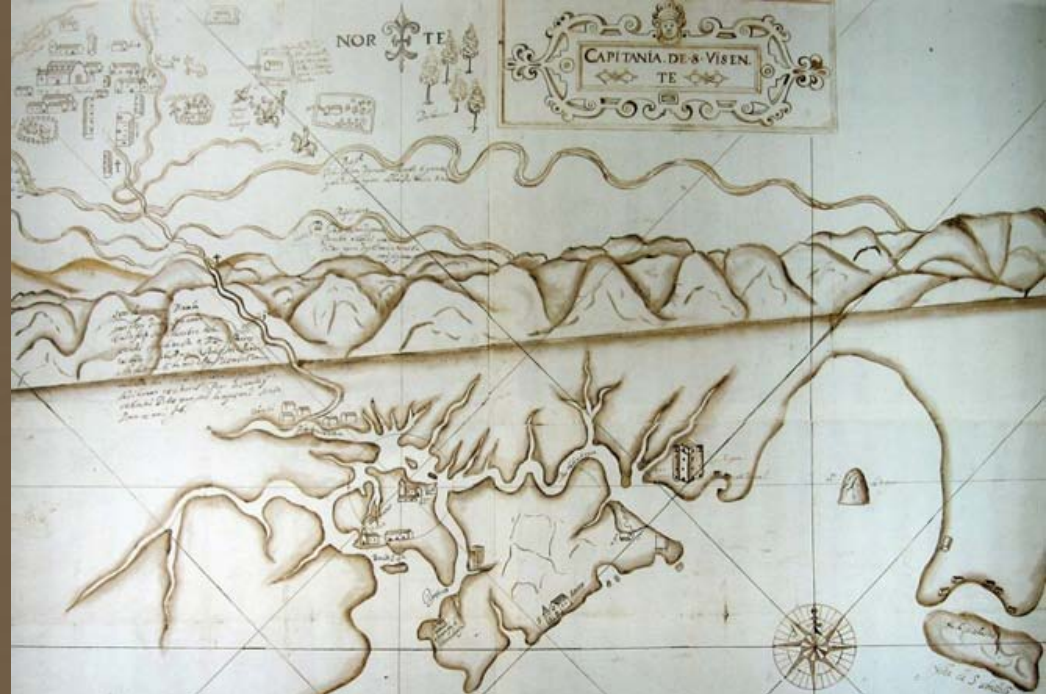
## A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO DE SÃO PAULO



O **NÚCLEO** DA CIDADE DE SÃO PAULO foi implantado em um **planalto** na confluência entre os rios Tamanduateí e Anhangabaú.

No entorno as áreas eram acidentadas:

- ao norte, a Serra da Cantareira;
- a oeste, o Pico do Jaraguá;
- e ao sul, a Serra do Mar.



São Paulo, séc.XVII. [d, F]

## OS RIOS MARCAM A HISTÓRIA DA CIDADE:

- Tietê, a corta rumo a oeste;
- Tamandateí corre no sentido leste-oeste;
- Pinheiros e o Cotia, situam-se ao sul.

os **ribeirões**, hoje canalizados, eram inúmeros e estão relacionados às formas de ocupação do espaço, como a passagem de avenidas.



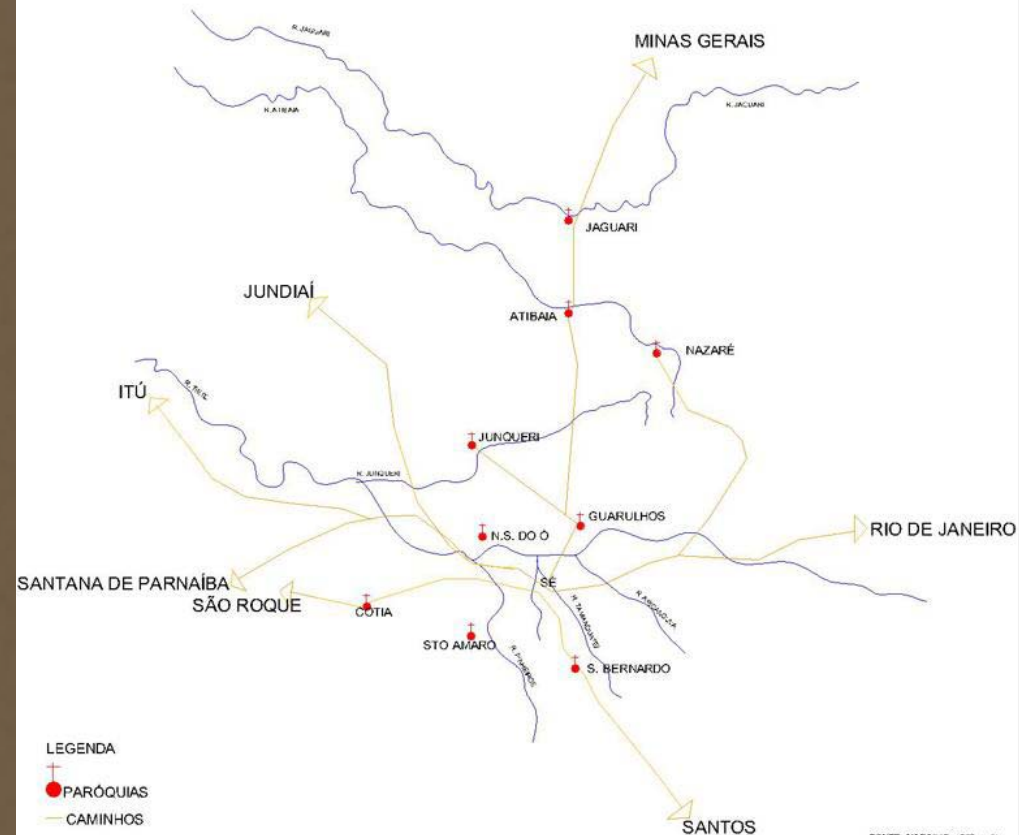
Ponte Sobre o Rio Tietê, 1865. [g, A]

OS **CAMINHOS** ANTIGOS QUE SAÍAM DO NÚCLEO CENTRAL DETERMINARAM OS VETORES DE CRESCIMENTO DA MODERNA SÃO PAULO:

- ao sul, o do litoral;
- a oeste, o de Sorocaba e o de Itu;
- ao norte, o de Minas Gerais;
- e a leste, o do Rio de Janeiro.

Eles tornaram São Paulo um **ponto de convergência** de riquezas e orientaram a urbanização da cidade.

OS PRINCIPAIS CAMINHOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SÉCULO XVIII



Caminhos de São Paulo, séc. XVIII. [13, e, B]



A PARTIR DE 1860, ATÉ À PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX, A MODERNIZAÇÃO URBANA FOI IMPULSIONADA POR:

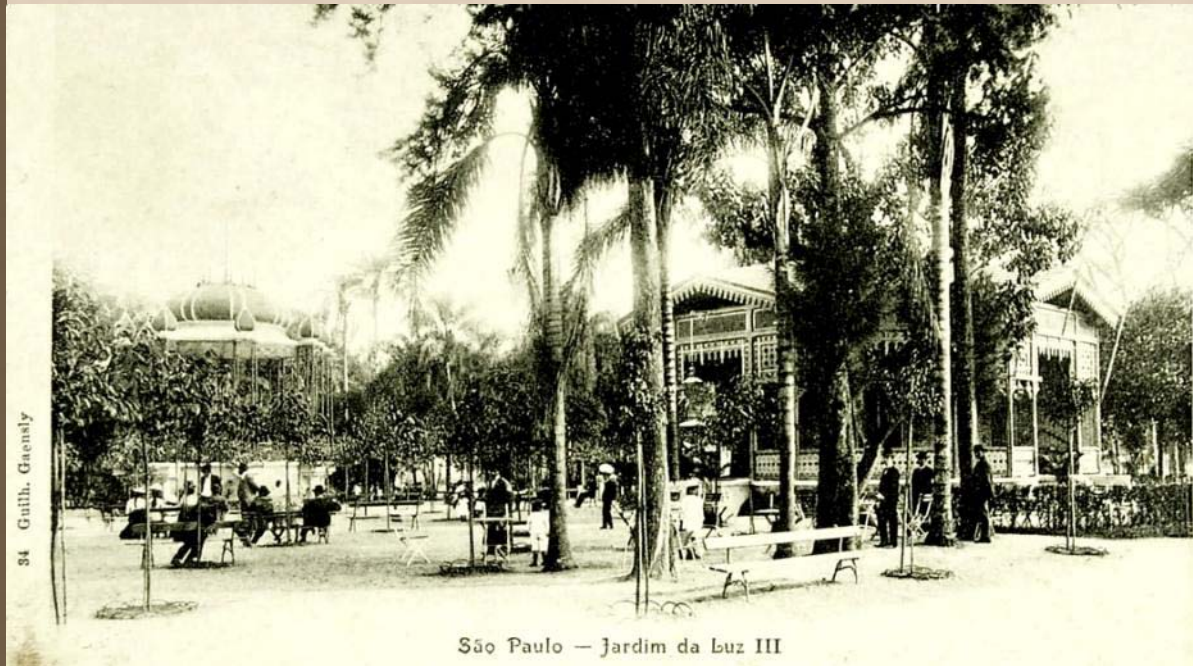
- **investimentos particulares;**
- **medidas do poder público;**
- **capitais** nacionais e internacionais que foram aplicados em:
  - indústrias, bancos, comércio;
  - implantação de ferrovias;
  - loteamentos, instalação de infraestrutura e de serviços urbanos.



Instalação de trilhos de bondes elétricos, Av. Celso Garcia, 1900. [14, E]

## A CIDADE ENTÃO GANHOU:

- vistosos edifícios públicos;
- jardins e parques;
- bairros elegantes ;
- bairros fabris e operários, em geral situados nas áreas baixas e próximos das linhas das ferrovias.



84 Guill. Gaensly

São Paulo — Jardim da Luz III

Jardim da Luz, déc. 1910. [14, A]

## NA DÉCADA DE 1950

- Houve grande desenvolvimento econômico;
- Teve início a metropolização com:
  - a **renovação e consolidação do Centro** como área verticalizada, de concentração das atividades bancárias, financeiras, de serviços e comerciais;
  - o início da **verticalização de bairros**;
  - a **expansão horizontal da cidade**;
  - a **internacionalização da vida cultural**, com eventos como a primeira Bienal e exposições de arte, que refletiam o cosmopolitismo alcançado por São Paulo.



Vista do centro de São Paulo: Avenida São João, década de 1950. [15, A]

## A PARTIR DA DÉCADA DE 1980, ACENTUAM-SE:

- o adensamento da periferia;
- a criação de centros regionais;

### O que:

- tornou São Paulo uma cidade fragmentada;
- aumentou a percepção da diversidade cultural que sempre a caracterizou.

A constante renovação do espaço, vista como signo de progresso, fez de São Paulo uma cidade onde, continuamente, se rompem paisagens fixadas na memória.



Vista do bairro Vargem Grande em direção norte-oeste, 2007. [3, B]



## Região Noroeste





Região Noroeste, 2008. [h, H]

## A REGIÃO NOROESTE

é composta pelas subprefeituras:

- Freguesia/Brasilândia;
  - Perus;
  - Pirituba.
- 
- A topografia é acidentada e inclui importantes reservas naturais:
  - parte da Serra da Cantareira;
  - o Parque Estadual do Jaraguá.



Tropeiros, desenho 1815. [8, A]

## A ÁREA:

- era habitada por indígenas;
- em 1580 começou a ser ocupada por portugueses que buscavam ouro;
- os primeiros núcleos urbanos cresceram a partir de fazendas, patrimônios religiosos ou paradas de tropas.



**Região Noroeste:** Rodovia dos Bandeirantes Km 28, 2001. [1]

- hoje é cortada por rodovias de porte, como a Anhanguera, a Bandeirantes, e pelo Rodoanel.





Pico do Jaraguá, s.d. [J]

A PARTIR DA DÉCADA DE 1980,

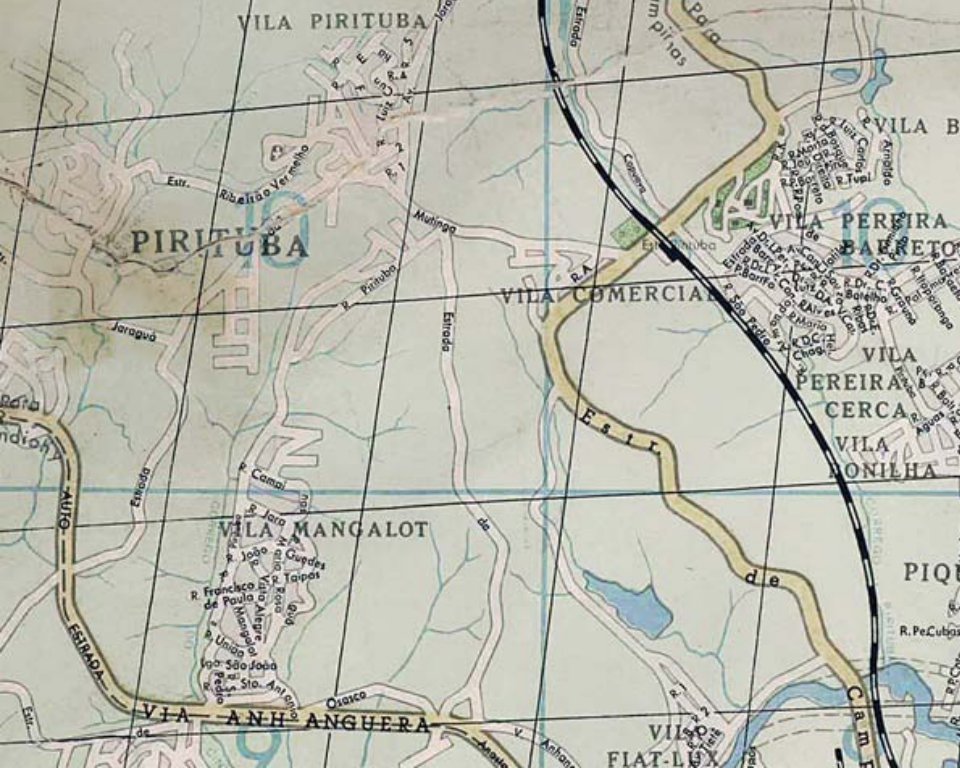
a ocupação das encostas se intensificou resultando na:

- criação de áreas de risco;
- perda da vegetação;
- fragmentação da paisagem.



Subprefeitura Pirituba / Jaraguá





Subprefeitura, área aproximada, 1951. [i, G]

A SUBPREFEITURA PIRITUBA/JARAGUÁ,

é composta pelos distritos:

- Pirituba;
- Jaraguá;
- São Domingos.



## Distrito de Pirituba



O DISTRITO DE PIRITUBA,

se localiza em antigas propriedades agrícolas:

- entre elas, as fazendas Anastácio e Jaraguá;
- onde se cultivava café, chá, vinhas, cereais e outros produtos de subsistência.



Pirituba, 1994. [M]

## A ÁREA

se urbanizou a partir de 1885, quando inaugurada a estação da Estrada de Ferro São Paulo Railway.

A ferrovia possibilitou:

- a implantação de indústrias;
- atraiu novos moderadores;
- incentivou empreendimentos imobiliários.

O lugar se caracterizou como fabril e operário.



Pirituba, estação, 1994. [M]

EM 1929,

o Sanatório Pinel, para o tratamento de doenças mentais, se instalou em Pirituba.



Sanatório Pinel, 1994. [M]



## Distrito de Jaraguá







Jaraguá, s. d. [M]

NO DISTRITO DE JARAGUÁ,

se localizam:

- os picos do Jaraguá e o do Papagaio, referências de paisagem desde os tempos coloniais;
- o Parque Estadual do Jaraguá, uma das principais áreas de Mata Atlântica remanescentes no estado de São Paulo;
- a aldeia Guarani Mbya Tekoa Pyau.



Solar Afonso Sardinha, tanque de lavagem de ouro. [M]

NO SÉCULO XVII,

- o Jaraguá foi uma área de exploração de ouro.

Esta fase está registrada na Casa de Afonso Sardinha.



Vila Jaraguá, 1946. [M]

## A SÃO PAULO RAILWAY,

- em 1891 abre a Parada de Taipas.
- em meados da década de 1940, esta passa a se chamar Jaraguá;
- hoje, atende ao tráfego de trens metropolitanos.

Até a década de 1960, Jaraguá permaneceu rural: sítios, mata nativa e um pequeno aglomerado urbano, próximo da estação férrea.



Jaraguá, vista da Rodovia dos Bandeirantes, 1999. [M]

A URBANIZAÇÃO DO JARAGUÁ,

foi impulsionada pela:

- instalação de indústrias;
- abertura de loteamentos populares;
- abertura de modernos acessos rodoviários, na década de 1980.

## BENS TOMBADOS

### **PARQUE ESTADUAL DO JARAGUÁ \***

*Área correspondente ao Município de São Paulo.*

**CONPESP:** Res. 31/92 - Tomb. ex-officio.

**CONDEPHAAT:** Res. 05 de 04.02.83



[3,B]

**\*Abrange o Distrito de Anhanguera**

### **CONJUNTO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE JARAGUÁ**

*Av. Dr. Felipe Pinel, Rua João Aires, Estrada de Taipas, s/n.*

**CONDEPHAAT:** Res. SC 75 de 19.08.11



[20,J]

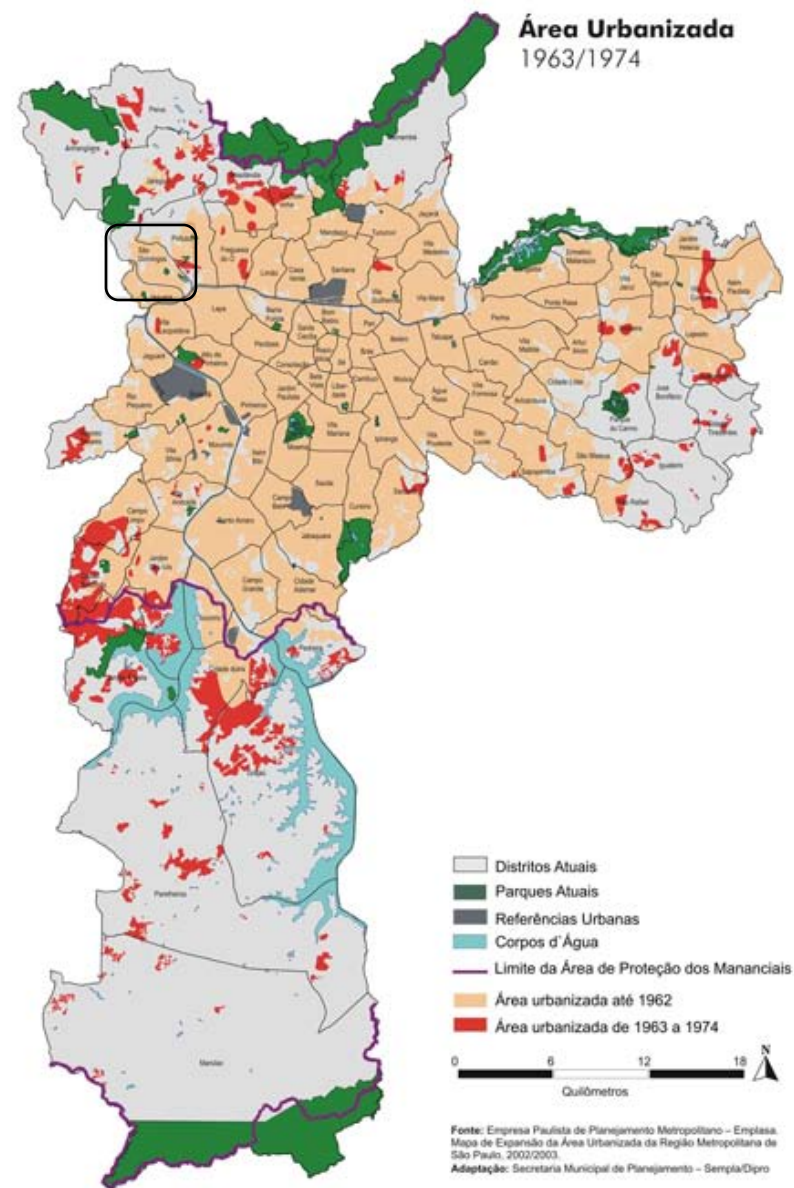


## Distrito de São Domingos



## SÃO DOMINGOS,

- situa-se em terras da antiga Fazenda Anastácio, loteadas a partir da década de 1950.
- o bairro se localiza entre os vales do Ribeirão Vermelho e do Córrego do Cintra;
- este hoje está canalizado sob a Av. Elíseo Cordeiro de Siqueira;
- a paisagem local é múltipla: bairros populares e de classe média.



São Domingos, urbanização déc. 1960. [j, l]

## BENS TOMBADOS

### **CASARÃO DO ANASTÁCIO**

*Av. Otaviano Alves de Lima, s/n, esquina com o  
Acesso à Via Anhanguera*

**CONPRESP:** Res. 02/13



[1]



## REFERÊNCIAS / CRÉDITOS

### TEXTO

**ARANTES A. A.** Preservação como prática social. *Revista de Museologia* (São Paulo), v.1, p.12-16, 1989. **AZEVEDO, A.** *A cidade de São Paulo, estudos de geografia urbana*. São Paulo: Nacional, 1958. **BRUNO, E. S.** *Histórias e Tradições da Cidade de São Paulo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954. **CAMPOS, C. M.; GAMA, L. H.; SACCHETTA, V. (ORG.)** *São Paulo, metrópole em trânsito*. São Paulo:Senac, 2004. **CHOAY, F.** *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade; Editora UNESP, 2001. **DPH-SMC.** *Expedição São Paulo 450 anos. Uma viagem por dentro da metrópole*. São Paulo: PMSP/ SMC-DPH, 2004. **LE GOFF, J.** Memória. In: **ROMANO, R. (Dir.)** *Enciclopédia Einaudi I. Memória - História*. Portugal: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984. p.13-47. **LOWENTHAL, D.** Como conhecemos o passado. *Projeto História 17* (PUC-SP) São Paulo: EDUC, 1998. p.63-201. **MENESES, U. B.** A problemática do imaginário urbano: reflexões para um tempo de globalização. In: *Revista da Biblioteca Mário de Andrade* (São Paulo) v.55, p.11-20, 1997. **NIGRO, C.** A institucionalização do patrimônio ambiental urbano na cidade de São Paulo: uma análise geográfica. *Revista do Departamento de Geografia FFLCH-USP*, nº 13, 1999. **PIRES, W.** *Configuração territorial e patrimônio*: Colônia da Glória (1876-1904). São Paulo: FAU-USP, 2003. **SÃO PAULO (PREFEITURA).** *O direito à memória*. Patrimônio Histórico e Cidadania. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura - DPH, 1992. **REIS, N. G.** *São Paulo: vila, cidade, metrópole*. São Paulo: PMSP, 2004; <http://www.prefeitura.sp.gov.br/subprefeituras/spja/dados/historico/0001>, em 27.3.2008.

### IMAGENS

#### Autores

1. Spix & Martius; 2. Victor Hugo Mori; 3. Edna Kamide; 4. P. Manuel; 5. B. J. Duarte; 6. Sebastião de A. Ferreira; 7. José Renato Melhem; 8. J. B. Debret; 9. Hildebrand; 10. Gabriel Zellai; 11. Tereza Epitácio; 12. Márcio Coelho; 13. Fernanda B. Lapo; 14. Guilherme Gaensly; 15. Wladimir G. de Lima; 16. Márcio A. Rocha; 17. Militão; 18. Pallière; 19. Gisele Rocha; 20. Chico Saragitto.

#### Fontes

a. *Voyage pittoresque et historique au Brésil*. Paris:Fermen Didot Frères, 1834-9; b. *Construção do Viaducto de Santa Ephigenia*. São Paulo 1. P. Manuel phot. 19910-1911; c. **SNM; EMLASA; SEMPLA.** *Bens culturais arquitetônicos no Município e na Região Metropolitana de São Paulo*. São Paulo: 1984. d. Instituto Geográfico e Cartográfico-IGC; e. **MARCÍLIO M. L.** *Cidade de São Paulo: povoamento e população*. São Paulo: Pioneira, 1974; f. *Calendário 2000*. São Paulo:Imesp, [s.d.]; g. *Vistas da Estrada de Ferro de São Paulo em 1865*. s.i.; h. <http://www.vivaocentro.org.br>; i. Martin Loretz & Cia Ltda. *Mapa Falk São Paulo*. São Paulo: Melhoramentos, 1951. Escala: 1:25000 – 1:40000; j. <http://sempla.prefeitura.sp.gov.br>; l. <http://www.preservasp.org.br>.

#### Acervos

A. Biblioteca Municipal Mário de Andrade; B. Acervo Particular; C. Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT; D. Paróquia São Benedito das Vitórias, São Paulo; E. Fundação Energia e Saneamento São Paulo; F. Real Academia de La Historia de Madrid; G. AHMWL-Arquivo Histórico Municipal Washington Luiz; H. Paróquia São Benedito das Vitórias; I. Secretaria Municipal de Planejamento, Prefeitura Municipal de São Paulo-SEMPA; J. DPH- Divisão de Preservação; K. Instituto de Estudos Brasileiros, USP; L. Arquivo e Biblioteca Wanda Svevo, Fundação Bial de São Paulo; M. Biblioteca Brito Broca.

**Capa:** Fotos, em cima: Parque do Anhangabaú, 1915 - autor desconhecido; em baixo: Viaduto do Chá, 2004 - Morena Calazans.



## PREFEITURA DE SÃO PAULO

*Fernando Haddad*

## SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

*Juca Ferreira*

## DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

*Nádia Somekh*

## DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO

*Marco A. Cilento Winther*

Concepção e Coordenação

***Mirthes I. S. Baffi***

***Walter Pires***

Atualização

***Danielle C. Dias de Santana***

## MEMÓRIAS ASSESSORIA E PROJETOS

Direção e Produção textual

***Marly Rodrigues***

Coordenação de pesquisa

***Edna Kamide***

Pesquisadores

***Agatha Rodrigues da Silva***

***Anísio Mourão***

***Juliana Paiva Magalhães***

***Solange Ruiz Herczfeld***

Revisão

***Lúcia de Cássia Gonçalves***

Preparação de texto

***Maria Aparecida F. Marcondes Bussolotti***

Projeto gráfico e edição

***Morena Calazans***

***Perrine Laborde***

São Paulo, 2008-9. Atualização 2010-13.

MEM  
MEMÓRIAS  
MEMOR

DPH DEPARTAMENTO  
DO PATRIMÔNIO  
HISTÓRICO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO  
DAS SUPERINTENDÊNCIAS  
Subprefeitura Campo Limpo

PREFEITURA DA CIDADE DE  
SÃO PAULO  
SECRETARIA DE CULTURA



*Agradecemos a preciosa colaboração de todos os funcionários da Divisão de Preservação do DPH-SMC  
e de todas as pessoas e instituições que deram acesso aos seus acervos.*



## ***As unidades de conservação***

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação estabelece grupos de conservação diferenciados.

O da Área de Proteção Ambiental, podem ser criadas em terras públicas ou particulares e se orientam para a promoção do uso sustentável dos recursos naturais existentes, aliando proteção dos ecossistemas e desenvolvimento sócio-econômico.

O grupo das Unidades de Conservação Integral, só podem ser criadas em terras públicas. Tendo por objetivo a conservação da biodiversidade, nestas Unidades são permitidos apenas usos indiretos dos recursos naturais, para pesquisa, ecoturismo e educação ambiental.

Além destes grupos criados pelo Sistema Nacional, a UNESCO estabeleceu o da Reservas da Biosfera, com o objetivo de preservar áreas representativas da biodiversidade mundial que possuam a acumulação necessária ao acompanhamento de sua evolução.

O Município de São Paulo se situa no centro de uma destas áreas, a Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo. Aí foram criadas três APAs, dos Parques Estaduais da Cantareira, do Jaraguá e da Serra do Mar, que constituem o núcleo da reserva paulistana

## ***Parque Estadual do Jaraguá***

Situado na Região Noroeste do Município de São Paulo, o Parque Estadual do Jaraguá foi criado em 1961; é uma Unidade de Proteção Integral; aí se encontram remanescentes da Mata Atlântica e, nos topos das montanhas, campos de altitude.

Em 1940, o Governo do Estado adquiriu as terras em que, no ano de 1961, seria criado o Parque. Além da proteção à natureza tendo em vista interesses científico e educacional, aí se desenvolvem atividades de lazer e recreativas, segundo estabelecido em um plano de manejo.

O Parque foi tombado pelo UNESCO como patrimônio da humanidade, em 1994; pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico de São Paulo-CONDEPHAAT, em 1983, e pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo-CONPRESP, em 1992.

O Pico do Jaraguá, com 1.127 metros de altitude e dele se tem uma vista magnífica do setor oeste de São Paulo; desde 1962 está encimado por antenas de comunicação.

Ainda no século XVI os colonizadores aí exploraram veios de ouro e lutaram com os indígenas pela posse da terra. Na década de 1960, os guarani voltariam a se estabelecer na área, divididos em duas aldeias, onde procuram manter a língua e os demais aspectos de sua cultura.

## **FONTES**

<http://atlasambiental.prefeitura.sp.gov.br>, em 22.3.2008.

<http://portal.prefeitura.sp.gov.br/subprefeituras/spiq/dados/historico>, em 22.3.2008.

[http://www2.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/meio\\_ambiente](http://www2.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/meio_ambiente), em 22.3.2008.

## BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DE PIRITUBA  
Até dezembro de 2013

**CASTELINHO DE PIRITUBA**  
*Rua Maestro Arturo de Angelis, 190*

**CONPESP:** Resolução 2/99 - APT  
**CONDEPHAAT:** Processo 39.299/99

**CLUBE HOLANDÊS**  
*Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, 4.123*

**CONPESP:** Resolução 16/07 - APT  
**CONDEPHAAT:** Processo 56.409/07